

## **ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO (Biênio 2023/2025)**

Local: Refeitório da administração, rua Muniz de Souza, 1.119

Data: 30/03/2025

Horário: 9h-10h30

**Relação dos conselheiros presentes:** 1. Felipe Soares Neris, Gestor, Representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA); 2. Adriana Dall Onder, Representante da Secretaria Municipal de Educação; 3. Neiva Maria de Paula, Representante da Subprefeitura da Sé; 4. Cláudia Santana Martins, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 5. Fábio Lúcio Sanchez, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 6. Maria Rosa Lombardi, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores; 7. Paulo Fasanella, Conselheiro Titular, Representante dos Freqüentadores; 8. Rosângela Zanon Monteiro, Conselheira Titular, Representante dos Freqüentadores.

**Relação dos conselheiros com ausências justificadas:** Nicole de Souza Santos, Representante do DPH\*

*\* A coordenação do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) passou a exigir que a chefia da SVMA solicite a presença dos representantes do DPH nas reuniões dos Conselhos quando as pautas dizem respeito ao DPH/Conpresp. O Conselho Gestor do Parque da Aclimação enviou uma solicitação à SVMA para que esta, por sua vez, solicitasse a participação das representantes do DPH nesta reunião, mas não recebeu resposta.*

**Relação dos conselheiros ausentes:** Ana Cláudia Cavalcante Gomes, Conselheira Titular, Representante da Associação de Preservação do Cambuci e Vila Deodoro

**Relação dos freqüentadores presentes:** 1. Alexandre Lage; 2. Eleni Rocha, Coletivo Jurubatuba Mirim; 3. Roberto Casseb, Jornal do Cambuci & Aclimação; 4. Suzy Veronica de Faria.

### **Pauta:**

#### **1. Informes do Parque e do Conselho**

A secretária Cláudia Martins informa que foram instaladas novas lixeiras ecológicas no entorno do Parque. O conselheiro Fábio Sanchez sugere que se mude a posição de uma lixeira da calçada do P2 (segundo portão da rua Muniz de Souza), que está obstruindo a entrada. A secretária opina que, se não dá para se instalar nas calçadas junto ao P3 (portão da rua Pedra Azul), que se instale uma na praça Professor Belmiro Nascimento Martins. O gestor Felipe Soares Neris diz que gosta da ideia e que vai verificar com a Logística Ambiental de São Paulo (Loga) se há possibilidade de troca de lugar.

#### **2. Sobre a frequência dos conselheiros às reuniões**

A secretária informa que o conselheiro Rodrigo Gutierrez, representante dos trabalhadores, foi transferido para outro parque. Faz uma declaração louvando o bom trabalho feito por Rodrigo no Conselho, comparecendo às reuniões e trazendo ao Conselho as preocupações dos demais trabalhadores com muito empenho. Informa que, como o suplente também já não trabalha no Parque da Aclimação, o lugar ficará vago.

A seguir, a secretária relata a situação das conselheiras representantes do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH). A Coordenadoria do DPH exige que a liberação de participação de seus representantes nas reuniões ocorra somente se a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) requisitar a presença dos conselheiros na reunião pelo fato de esta conter pauta referente a questões de tombamento. O Fórum Verde Permanente de Parques, Praças e Áreas Verdes enviou ofício à Tamires, chefe de gabinete do Secretário do Verde, pedindo uma solução para esse problema, pois os parques tombados necessitam da presença dos representantes do DPH. O Fórum Verde não recebeu resposta. Então o Conselho Gestor do Parque da Aclimação enviou um pedido para que a representante participasse desta reunião, enfatizando que a pauta contém assuntos que dizem respeito ao tombamento. Infelizmente não houve resposta. A secretária sugere que, diante dessas circunstâncias, as ausências dessas conselheiras sejam justificadas e que essas conselheiras não sejam contadas para o cálculo do quórum nas reuniões, já que não têm permissão de participar.

A seguir, o Conselho discute novamente a situação do conselheiro Willy Montmann, representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), que já faltou a mais reuniões do que o regimento do Conselho permite. O Conselho decide, por unanimidade, pela perda do mandato. A secretária se responsabiliza pela comunicação da perda de mandato ao Willy, sugerindo a possibilidade de que ele indique um substituto.

### **3. Solicitação de reunião com a Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade (CGPABI)**

A secretária retoma o encaminhamento da última reunião do Conselho: solicitar reunião com a Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade (CGPABI) urgentemente para que o Conselho apresente suas demandas. Lista de demandas:

1. Reparos no prédio da administração;
2. Conserto do vazamento de águas pluviais do bosque;
3. Limpeza da cancha de bocha;
4. Resolução do problema da entrada de lixo e areia no lago;
5. Informações sobre os processos referentes ao terreno da rua Pedra Azul, 200 e acesso ao terreno por parte dos funcionários do Parque;
6. Conserto do pergolado anexo à cancha de bocha;
7. Reparo do laguinho do Jardim Japonês;
8. Reparo da ponte da ilha do Recanto do Saci.

Foi enviado e-mail para a coordenadora do CGPABI no dia 10 de março. Não havendo resposta, a secretária enviou à coordenadora do CGPABI mensagens de Whatsapp nos dias 19 e 24. No dia 19 a coordenadora respondeu que não havia visto e que iria ver. No dia 27 de março, o conselheiro Paulo Fasanella cobrou uma resposta da coordenadora, que se justificou dizendo que estava sobrecarregada. Em seguida, a coordenadora enviou mensagem para a secretária dizendo que ia responder. Mas até agora não respondeu.

A secretária comenta que, diante desse quadro, em que a coordenadora alega estar sobrecarregada, o Conselho aguarde mais alguns dias, mas, enquanto isso, não fique parado. Propõe a redação de um texto relatando todos esses problemas para possível envio à imprensa e programar/preparar visita de vereadores ao Parque, com a presença da imprensa. A proposta é aprovada por unanimidade.

### **4. Eleições Unificadas dos Conselhos Gestores de Parques**

A secretária informa que há apenas dois candidatos representantes de frequentadores inscritos até o momento.

O gestor diz que irá consultar os funcionários tanto do horário diurno quanto noturno para ver quem tem interesse em se candidatar como representante dos trabalhadores.

A secretária pergunta onde estão os cartazes de divulgação das eleições. O gestor diz que colocou na região dos portões e no quiosque, e que irá plastificar os cartazes antes de pregar nos portões, para que não fiquem danificados pelas chuvas.

Cláudia opina que, pelo número baixo de candidatos em todos os parques, haverá prorrogação das eleições. Comenta que isso reflete o desânimo dos conselheiros. Paulo concorda e diz que há muita gente que abre mão de seu domingo, está trabalhando pelo parque, mas, como nada do que é sugerido nas reuniões é efetivado, as pessoas desistem.

## **5. Questões de Manutenção**

A secretária pergunta sobre a reforma do prédio da administração, que já deveria ter-se iniciado.

O gestor Neris responde que ainda não tem resposta definitiva. Explica que fazer uma obra é algo burocrático e que demora mais. Assim, o que dá para ser feito são paliativos, como colocar manta, troca de calha, iluminação etc, para atender ao que for mais urgente, como impedir que a chuva alague o prédio da administração. A secretária pergunta qual é o prazo de realização desses paliativos. O gestor responde que sempre abre uma Ordem de Serviço (OS) para que o serviço seja realizado, e que nesta semana irá abrir uma OS para resolver o problema da iluminação. Há variação de tempo para a realização de cada serviço, pois o pedido entra em uma fila. Esses serviços paliativos são de responsabilidade da Base de Manutenção. O conselheiro Fábio Sanchez pergunta ao gestor sobre o projeto da reforma do prédio, que o gestor havia ficado, na reunião anterior, de localizar para compartilhar com o Conselho. O gestor responde que no momento não há projeto, pois agora serão feitos apenas consertos paliativos.

O frequentador Roberto Casseb diz que a prefeitura tem muito dinheiro em caixa – cerca de vinte bilhões de reais. Opina que eles vão investir em secretarias de menos recursos, para poder realizar algumas obras, o que é de interesse deles, já que dá voto. Ele acredita na mobilização popular, pois a questão climática é urgente e é revertida em votos para os políticos. Cita a mobilização contra o túnel da Sena Madureira como exemplo. Acha que é o momento de fazermos reivindicações, porque o Parque da Aclimação tem uma história muito rica e bonita.

Cláudia pergunta sobre o laguinho japonês. Neris responde que começaram a limpeza manual, mas sentiram dificuldade, porque é preciso esfregar as pedras, mas depois o lodo volta. Então, aproveitando que o caminhão-pipa virá ao parque para a rega da grama nova, a ideia é usar a mangueira com pressão para limpar o laguinho. Depois da limpeza, o engenheiro analisará se há rachaduras e quais são os problemas, e aí será possível começar a fazer o projeto para reparar o lago. A secretária indaga se há alguma previsão de data. O gestor responde que irão fazer a limpeza nessa semana.

Em seguida, a secretária indaga sobre o pergolado anexo à bocha e a limpeza da bocha. O gestor responde que sobre esses dois problemas não há novidades.

Sobre o conserto dos bebedouros, a secretária menciona o encaminhamento da reunião anterior: solicitar à SVMA um levantamento sobre quantas plaquinhas de ladrilhos seriam necessárias para reparar os bebedouros, pedir autorização para uma campanha de arrecadação do Conselho para a compra dessas pastilhas e perguntar se a SVMA se encarregaria da mão de obra (responsável: gestor). O gestor responde que não conseguiu ainda fazer essa solicitação. Fábio sugere que os conselheiros ajudem a medir as plaquinhas dos bebedouros com fita métrica. O gestor concorda. Paulo opina que podemos comprar as plaquinhas ou fazer uma vaquinha para compra das pastilhas, e aí o gestor poderia ver com a Base se eles viriam colocar. Cláudia replica que acha melhor conversar com a secretaria antes, pois é preciso ver quem irá fazer o serviço. Paulo lembra que também é preciso trocar as torneiras, porque as que foram colocadas são provisórias. Cláudia insiste que, para tudo isso, é preciso falar antes com a SVMA. Fábio repete que não precisamos esperar a autorização da SVMA para medir os ladrilhos e ver qual seria o preço. Rosângela sugere que

façamos uma mobilização para fazer a vaquinha, e que o Roberto Casseb poderia ajudar divulgando no Jornal do Cambuci & Aclimação. Paulo explica que o importante é manter a caracterização dos bebedouros, que são uma marca do Parque da Aclimação. O gestor relata que roubaram uma torneira de plástico perto do portão da rua Pedra Azul (P3) e ela foi substituída. Os conselheiros comentam sobre os roubos e o vandalismo praticados pelos frequentadores, e que os seguranças não dão conta de cuidar de tudo.

## **6. Questões de Manejo e Limpeza**

A secretária inicia falando sobre vazamento de águas pluviais no bosque. Questiona se a engenheira agrônoma Flávia, da SVMA, foi consultada sobre necessidade de interdição mais efetiva da área. Neris responde que ainda não e menciona que esse problema é antigo e talvez envolva a Subprefeitura da Sé. Acrescenta que é um fogo cruzado – um órgão responsabiliza o outro. A conselheira Neiva, representante da Subprefeitura da Sé, diz que a última resposta do chefe de gabinete da Sé é que a prefeitura não irá fazer a obra, pois dentro do parque a responsabilidade é da SVMA. Paulo replica que, nesse caso, é necessário perguntar a ele porque eles começaram a fazer o conserto dessa galeria em julho do ano passado e pararam. Neiva diz que perguntou ao supervisor de obras, mas este respondeu que não foi ele quem autorizou. A secretária informa que tem fotos da realização dessa obra. Neris diz que irá pedir à Flávia para analisar a área, porque a água está percorrendo vários caminhos e há risco de queda de árvores. Cláudia enfatiza que agora não há mais nenhuma barreira de interdição na área. Neris diz que irá à secretaria durante a semana para pegar plaquinhas de interdição, de proibido alimentar animal etc. Cláudia insiste na necessidade de se colocar placas no bosque de eucaliptos alertando para o risco de queda de árvores. Neris concorda, mas observa que as pessoas não obedecem à sinalização. Relata que vem passando por ali e vê as pessoas soltando os cachorros na área e desrespeitando quem avisa sobre isso ser proibido. A conselheira Maria Rosa Lombardi comenta que é uma área agradável. Cláudia concorda, e diz que costumava passar por lá sempre, mas que não está mais indo para não dar mau exemplo aos frequentadores, para que estes não corram riscos.

A secretária pergunta aos conselheiros Fábio e Rosângela, que são também conselheiros do Conselho Participativo Municipal da Sé (CPM-Sé), sobre o encaminhamento da reunião anterior: levar ao CPM-Sé a questão do vazamento de águas pluviais no bosque do Parque da Aclimação. Rosângela explica que o CPM-Sé está ainda em fase de acomodação. Rosângela e Fábio se comprometem a fazer isso na próxima reunião do CPM-Sé. Rosa menciona o laudo da engenheira agrônoma Flávia, extremamente detalhado, sobre o vazamento. Cláudia informa que já enviou esse laudo para Fábio, Rosângela e Rosalia (frequentadora do parque que é também conselheira do CPM-Sé). Roberto Casseb pede que a secretária lhe envie o laudo também, e a secretária concorda.

A seguir a secretária pergunta sobre o que foi mencionado na reunião anterior a respeito do risco de queda de árvores sobre a guarita do portão das ruas Robertson/Aporá (P5). O gestor responde que vai falar com a engenheira agrônoma Flávia, que é quem faz essas averiguações, para ver se é preciso laudar essas árvores.

A secretária se refere à situação da área de compostagem, ao lado da cancha de bocha, dizendo que está parecendo um lixão. O gestor diz que vai averiguar. Cláudia ressalta a importância de termos compostagem, especialmente nesse momento de emergência climática, para contribuir para os plantios. Paulo ressalta que era uma compostagem primária, muito pouco nutritiva, e pede que seja enviada ao parque compostagem de verdade e madeira moída para usar sobre as árvores plantadas.

A secretária pergunta sobre a reforma do gramado da “prainha”, que continua interditada várias semanas após o final do prazo concedido. O gestor diz que uma parte do gramado ficou boa, outra não pegou 100%, e que o local só poderá ser liberado após aval da engenheira agrônoma da SVMA. Informa que pretende também fazer uma cerca viva na beira do lago. Rosa pergunta se não seria possível liberar a parte do gramado que está pronta. Neris e Paulo explicam que, se apenas um trecho fosse interditado, o frequentador ficaria sem saída, pois há um barranco no local.

Cláudia menciona que foi colocado um *banner* novo nos portões com a lista do que é proibido no parque, e elogia a iniciativa. Queixa-se, por outro lado, das placas grandes nos portões, que estão cobertas de adesivos (anúncios de eletricitista, encanador etc) e estão desgastadas, precisando ser trocadas. Ressalta que há várias reuniões que o Conselho cobra a limpeza ou, se possível, a troca das placas. O gestor diz que vai verificar a possibilidade de fazer a limpeza.

Paulo menciona que os frequentadores estão reclamando que as barras de ginástica em frente ao quiosque foram retiradas. Cláudia argumenta que algumas dessas barras estavam enferrujadas, especialmente as que estavam no bosque, e eram perigosas, podendo causar acidentes graves, então precisavam mesmo ser retiradas. Neris confirma que pediu para retirar por motivos de segurança e informa que a Base de Manutenção virá na semana que vem para substituir as barras e consertar alguns brinquedos nos parquinhos infantis. Acrescenta que algumas barras eram destinadas às pessoas da terceira idade, mas, muitas vezes, elas não sabem como utilizá-las. O frequentador Roberto Casseb fala sobre a necessidade da presença de professores de educação física que dessem orientação aos usuários no uso dos aparelhos, mas comenta que isso seria responsabilidade da Secretaria de Esportes. Diz que vai conversar com o Secretário de Esportes e mencionar essa questão.

## **7. Questões referentes ao lago**

A secretária informa que apenas um aerador está funcionando agora e que sabe que um dos aeradores está esperando a chegada de um cabo que não se sabe quando chegará. Há, entretanto, um terceiro aerador. Cláudia indaga o que está acontecendo com ele. Neris informa que os cabos enrolaram, os fios soltaram e então o aerador precisou ser desativado e está no estacionamento da administração aguardando ser levado para manutenção. Rosa comenta que já faz mais de dois meses que estamos esperando o cabo do outro aerador. Neris diz que vai verificar quando o cabo será enviado para informar a data ao Conselho.

Paulo informa que o funcionário Gil, da Sabesp, não está mais no Parque. Chegou um novo funcionário que precisa ser treinado pelo pessoal da Sabesp, porque ele não sabe operar a comporta para fazer com que a água do córrego Pedra Azul entre no lago. Neris relata que está cobrando a Sabesp, sem resposta, e que vai acionar o superior responsável. A secretária lembra que haviam dito que até o final de março a Estação de Flotação estaria consertada e que, aparentemente isso não foi feito. Paulo confirma que não foi feito o conserto e que agora, para piorar, não está entrando água do Pedra Azul no lago, o que deixa o lago em situação delicada. Cláudia alerta que vamos entrar em período de seca e, sem a entrada da água do Pedra Azul, há o risco de nova mortandade de peixes. Os conselheiros discutem se essa estratégia de retardar os cuidados com o parque não seria prenúncio de uma privatização. Vários comentam sobre a privatização do Ibirapuera e seus problemas.

A secretária pergunta se houve alguma novidade sobre o pedido de uma segunda grade para a entrada do Jurubatuba. Paulo ressalta que essa questão está no rol das demandas do Conselho e que nenhuma delas foi atendida. O gestor responde que falta a Base vir verificar. Diz que abriu 23 OS e precisa ver se a grade está nesse conjunto.

## **8. Questões referentes à segurança**

A secretária relata que um frequentador se queixou no Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) que há problemas de segurança dentro do parque e em seu entorno. Esclarece que os vigilantes do parque atuam somente no interior do parque e em questões de patrimônio, não tendo poder de polícia. Depois dessa queixa, o CONSEG conseguiu que a Guarda Civil Metropolitana (GCM) reforce a vigilância no entorno do parque, através de patrulhamento preventivo com viaturas. Vários conselheiros comentam que a GCM está mais presente. Cláudia traz outra denúncia feita no CONSEG de que alguns meninos estariam atacando as pessoas no parque, principalmente nos banheiros, no meio da manhã. Neris relata que nenhuma segurança confirmou isso; afirma que ele mesmo faz rondas com os seguranças até tarde e nunca presenciou nada desse tipo. Paulo e

Cláudia também declaram nunca ter presenciado algo assim no parque. Neris se refere a um caso de tentativa de um meliante entrar no parque, mas que a polícia foi chamada e correu atrás dele. Paulo se refere a furtos de celulares na região, assim como na cidade toda.

## **9. Terrenos da rua Pedra Azul**

O gestor Neris relata que os funcionários estão mais presentes no terreno e que a senhora que mora ali tem liberado a entrada após aviso. Os funcionários estão pegando mudas e em breve começarão a fazer a limpeza do local. Quanto à questão jurídica, o gestor diz não ter informações. Cláudia sugere que se avise o Roberto Casseb quando forem entrar no terreno, para que ele possa acompanhar e fazer uma reportagem. Paulo descreve o local para os que nunca entraram, enfatiza a natureza fechada e bonita da mata. Fábio insiste na questão de se localizar o processo na Subprefeitura da Sé. Neiva lembra que o processo sumiu e que o supervisor fez um requerimento de busca física. Compromete-se a, voltando de férias, verificar em que ponto está essa busca. Cláudia explica que esse processo na Sub-Sé não é de reintegração de posse, mas de vistoria. Casseb informa que a Associação de Preservação do Cambuci e Vila Deodoro (APCVD) entrou com um pedido no Ministério Público, que exigiu a entrega de muitos documentos. Uma parte já está pronta, o restante deve ser entregue nos próximos dias.

## **10. Perguntas e sugestões dos frequentadores**

O frequentador Alexandre Lage se refere a alguns tópicos que teria proposto em reuniões anteriores: I) quadro de Kanban (quadro de tarefas) que se propôs a organizar, mas sentiu desinteresse por parte da secretária. Ressalta que um quadro de tarefas para acompanhar as iniciativas levantadas em cada reunião pode ajudar todos a acompanharem os resultados dos esforços.

II) Suspeita de instalação de ponto de esgoto na galeria de águas da prefeitura em rua próxima ao parque. Na ocasião o conselho sugeriu que se fizesse um teste.

III) Câmeras no parque e no seu entorno. Diante do desinteresse do Conselho pelo tema, relata que acabou se aproximando mais do CONSEG para discutir essa questão. Na sua pesquisa descobriu que Chácara Klabin e Aclimação contratou uma empresa (Alartrom) para instalar câmeras de segurança, mais de 200 até agora. Ele contratou essa empresa e também outra para instalar câmeras de segurança na sua rua porque a saída do parque (da escola de futebol) para o estacionamento é uma rota de fuga para pequenos incidentes.

IV) Protesta em relação à secretária Cláudia, alegando ter sentido falta de interesse em utilizar seu conhecimento para a confecção de um Kanban e bloqueio explícito quanto à ideia da instalação de câmeras de segurança no parque.

A conselheira Maria Rosa lembra, quanto ao Kanban, que na ocasião o gestor era o sr. Armando Guerra (Juca) e que ela também ficou de participar, mas não houve receptividade do gestor, que seria o principal implicado na implantação e, por isso, a iniciativa não avançou.

A secretária esclarece que nunca se comprometeu a implantar o Kanban – que a tarefa cabia ao gestor na época, e que a conselheira Maria Rosa foi quem se propôs a ajudar. Opina que, do jeito que se processam as demandas e seu atendimento no Conselho, não há sentido em se montar um Kanban, porque geralmente as demandas do Conselho não são atendidas e raramente alguma é realizada. O Kanban apenas frustraria ainda mais os frequentadores. A respeito da questão da instalação de câmeras, lembra que, na reunião à que Alexandre levou essa demanda, ela informou que, a pedido de Alexandre, a questão seria discutida na reunião seguinte, o que, de fato, ocorreu. Entretanto, Alexandre não compareceu. Nessa reunião, o Conselho rejeitou por unanimidade a instalação de câmeras, ecoando a análise feita pelo Ministério Público de que o sistema em que se baseia essas câmeras apresenta muitas falhas e as minorias e classes desprovidas é que são as mais atingidas.

Sobre incidentes criminais no entorno do parque, o gestor Neris diz que essa área não é de sua alçada, embora saiba que esses fatos ocorram.

A frequentadora Eleni, do coletivo Jurubatuba Mirim, diz que as preocupações do Alexandre são as mesmas de muita gente, mas não têm relação direta com as funções do Conselho Gestor. Lembra que o problema é da gestão municipal que não atende aos anseios do cidadão, troca continuamente o gestor etc. A função do Conselho é cobrar e é o que está sendo feito. Discorre sobre os pontos elencados por Alexandre, lembrando que a questão do esgoto na rede pluvial é responsabilidade da Sabesp e que a instalação de câmeras tentada por esta gestão da prefeitura encontrou barreiras no Ministério Público que se posicionou contrário. Eleni defende a secretária Cláudia e diz que ela tem um trabalho importante no Conselho e fora dele, sendo respeitada em outros fóruns em defesa da natureza.

Alexandre continua a expor sua opinião-protesto. Refere-se a seguir ao fato de que a secretária o excluiu de sua lista de transmissão por ter enviado a ela uma mensagem defendendo a presença de câmeras no parque. Ao perceber a exclusão, enviou mensagem à secretária dizendo que esta estava confundindo trabalho público com problemas pessoais, mas, diante disso, a secretária o bloqueou no Whatsapp. Reivindica seu direito de protestar. Levanta a suposição de que a secretária tenha se incomodado pelo fato de ele estar com uma camiseta do PT na reunião.

A secretária responde que nem reparou na camiseta de Alexandre e que jamais teria qualquer preconceito nesse sentido, mesmo porque já foi filiada ao PT. Em seguida, esclarece que sua lista de transmissão de mensagens pelo Whatsapp não é do conselho, mas sim uma lista pessoal, criada no intuito de auxiliar na divulgação das questões referentes ao parque. Declara que a questão da instalação de câmeras é, realmente, uma muito sensível para ela, por afetar sobretudo às pessoas negras e mais pobres, e a insistência de Alexandre em querer continuar discutindo a questão com ela em particular a levou a retirá-lo de sua lista de transmissão pessoal e a bloqueá-lo no Whatsapp, mas que, se Alexandre quiser, pode desbloqueá-lo e incluí-lo novamente na lista de transmissão.

Roberto Casseb dirige-se ao frequentador Alexandre dizendo que o Parque da Aclimação foi a primeira área verde urbana fundada no Brasil. Opina que a Cláudia foi a melhor secretária entre todas as secretárias do Conselho que ele conheceu [palmas dos presentes]; que ela não deixa passar nada, informa tudo a todos, sendo extremamente democrática em tudo o que faz e compactuando com as ideias do campo progressista; que é uma lutadora e que teve apoio de muita gente para ser eleita. Que essas questões que ele levantou não cabem ao Conselho, e sim ao município. Reitera que o Conselho não é o fórum adequado para elas.

Levantando outro tópico, a frequentadora Eleni lembra que a frequentadora Iriane, funcionária do Hospital Cruz Azul, tinha interesse em fazer parceria para a reforma do Jardim Japonês e que ela, Eleni, gostaria de ver novamente o laguinho funcionando. Paulo diz que Neris poderá retomar o contato. Cláudia observa que primeiro é necessário que se faça o teste para ver se o fundo do lago retém a água. Roberto Casseb relembra um pouco da história do Jardim Japonês, que foi criado em parceria com o Unibanco.

## **11. Pauta da próxima reunião e cronograma das próximas reuniões**

A secretária sugere que, na próxima reunião, o Conselho dê seguimento aos assuntos tratados na presente reunião. Propõe que a reunião de maio seja de balanço do mandato e que, no início de junho, seja feito um debate entre os candidatos ao Conselho Gestor. Todos aprovam.

## **12. Encaminhamentos:**

1. Diante das exigências do Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) para a liberação de participação de suas representantes nas reuniões do Conselho, o Conselho decide que as ausências dessas conselheiras serão justificadas e elas não serão computadas para o cálculo do quórum nas reuniões;

2. O Conselho aprovou, por unanimidade, a perda do mandato do conselheiro Willy Montmann, representante da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), que excedeu o número de faltas permitidas pelo regimento do Conselho. A secretária comunicará a decisão a ele, sugerindo a possibilidade de que ele indique um substituto;
3. O Conselho aprovou, por unanimidade, a proposta de redação de um texto relatando os problemas do Parque da Aclimação para possível envio à imprensa e preparação de visita de vereadores ao Parque, com a presença da imprensa (responsável: secretária);
4. Verificar qual o cronograma dos consertos paliativos que serão feitos no prédio da administração (responsável: gestor);
5. Solicitar à SVMA autorização para uma campanha de arrecadação do Conselho para a compra das pastilhas de ladrilhos para reparar os bebedouros e perguntar se a SVMA se encarregaria da mão de obra (responsável: gestor);
6. Consultar a engenheira agrônoma da SVMA, Flávia, sobre a situação do vazamento de águas pluviais e o risco de queda de árvores e, caso ela julgue necessário, colocar placas de interdição mencionando o risco de queda de árvores no bosque de eucaliptos (responsável: gestor);
7. Manter o encaminhamento da reunião anterior: levar ao Conselho Participativo Municipal da Sé a questão do vazamento de águas pluviais no bosque do Parque da Aclimação (responsáveis: conselheiros Fábio Sanchez e Rosângela Zanon);
8. Verificar com a engenheira agrônoma da SVMA se há risco de queda de alguma árvore sobre a cabine dos seguranças no P5, o portão da esquina das ruas Aporá e Robertson (responsável: gestor);
9. Verificar data de envio do cabo para a instalação de um dos aeradores do lago (responsável: gestor).

Nada mais havendo a tratar, a primeira secretária do Conselho Gestor, Cláudia Santana Martins, encerrou os trabalhos da 17ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque (Mandato 2023-2025).

São Paulo, 12 de maio de 2025

**CLÁUDIA SANTANA MARTINS**

Secretária do Conselho Gestor, com a ajuda da transcrição parcial feita pelas conselheiras Ana Cláudia Cavalcante Gomes e Maria Rosa Lombardi

Conferência:

FELIPE SOARES NERIS  
Gestor do Parque da Aclimação  
Coordenadora do Conselho Gestor